



10º CONGRESSO BRASILEIRO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR PARTICULAR

EDUCAÇÃO SUPERIOR NO SÉCULO XXI: INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

A FORMAÇÃO ACADÊMICA E AS EXIGÊNCIAS DO SÉCULO XXI

Profa. Dra. Iara de Xavier



SÉCULO XXI

Século XXI (de 2001 a 2100) é o vigésimo primeiro século da Era Cristã ou Era Comum e o primeiro século do terceiro milênio.

Em escala global, verifica-se o aprofundamento do processo de Globalização da economia e da informação, potencializado sobretudo pela **Revolução Digital, que, embora tivesse início ainda no fim século XX, tornou-se efetivamente uma revolução no século XXI.**



SÉCULO XXI

- Século XXI é **dinâmico, complexo, conturbado, célere e injusto**, porém riquíssimo em oportunidades jamais pensadas pelo Homem de outrora.
- Nos dias de hoje, busca-se menos produtividade e mais **competitividade**, menos informação e mais **conhecimento**, menos treinamento e mais **educação**.
- Disso, tiramos as principais características do trabalhador do século XXI, cuja lista, referendada pela Unesco, coincide com as necessidades da educação para este século.



SÉCULO XXI

- **Essas características podem ser resumidas em oito palavras, que nos empurram para uma profunda reflexão sobre nós mesmos: **flexibilidade, criatividade, informação, comunicação, responsabilidade, empreendedorismo, sociabilização e tecnologia.****
- **Profissional deste novo século precisa inovar sempre, acreditar no seu potencial, fortalecer seus pontos fracos e usar com maestria suas habilidades natas.**

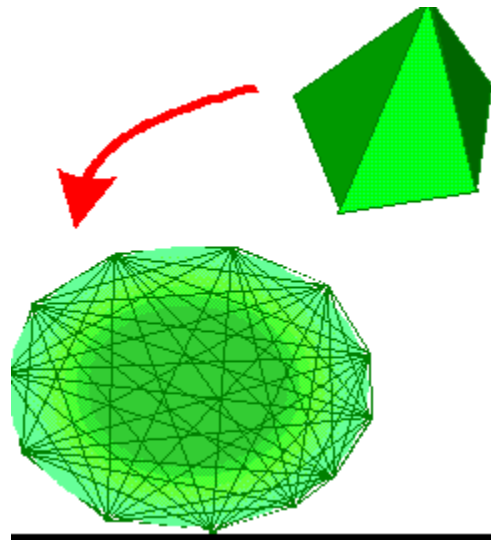


SÉCULO XXI

O modelo de referência deixa, portanto, de ser a **pirâmide** para se transformar na **rede**.

Sociedade planetária, multipolar e intensamente interpelativa, ou seja, estruturada segundo a arquitetura de uma imensa **rede mundial**.

SÉCULO XXI



DAS PIRÂMIDES PARA AS REDES

Estrutura das organizações tende, cada vez mais, a se assemelhar à de uma rede, afastando-se do modelo antigo da pirâmide.

A principal diferença da estrutura piramidal e da de rede, é que a primeira tem um corpo maciço, compacto, com o núcleo de poder situado em seu topo, enquanto a estrutura de redes tende a ser virtual, parecendo, portanto, ter um centro vazio, que não ocupa espaço, e que é constituído, de fato, pela intensidade das interações existentes na totalidade da rede.

Em decorrência, as organizações que se estruturarem segundo um modelo de rede apresentarão uma arquitetura de poder bastante diluída, que será definida pelo direcionamento da informação: onde houver maior volume e tráfego de informação, aí existirá mais poder.



SÉCULO XXI

- Este novo contexto empurra os profissionais para fora de sua **“zona de conforto”**, porque na realidade o risco está justamente em **“acomodar”** e achar que as coisas são como sempre foram e continuarão sendo.
- Nos dias atuais, os profissionais precisam estar em **constante movimento e desenvolvendo competências** que garantam sua **relevância** profissional.



SÉCULO XXI

Algumas competências indispensáveis para o profissional deste tempo:

- **Conhecimento tecnológico e de novas tendências** – com a avalanche de novos produtos que tem sido disponibilizados para tornar as empresas cada vez mais inovadoras e eficazes em seus serviços e produtos, é preciso estar literalmente “antenado” para conhecer e utilizar estas novas tecnologias.
- **Aprendizado contínuo** – a empregabilidade dependerá também desta capacidade de atualizar-se constantemente e fazer uma gestão consciente do conhecimento.
- **Relacionamento interpessoal** – o ambiente corporativo é composto por pessoas com diferentes culturas familiares, regiões e, cada vez mais, estrangeiros compartilhando os mesmos projetos.



SÉCULO XXI

- **Visão Global** - a interatividade possibilitada pela internet está tornando as fronteiras cada vez menos distantes e realmente transformando o mundo em uma “aldeia global”.
- **Automotivação** - o entusiasmo pessoal é fundamental para o desenvolvimento profissional contínuo.
- **Equilíbrio emocional** – o ambiente profissional está cada vez mais desafiador, com mudanças aceleradas, pressões externas, altamente competitivo e sem a antiga “zona de conforto”.
- **Inovação** - a capacidade de inovar e “pensar fora da caixa” é de fato uma competência muito procurada pelas empresas do século XXI.



SÉCULO XXI

Competências e Habilidades Gerais e Específicas:

- Capacidade de aprender e lidar com as transformações facilmente.
- Manter-se constantemente atualizado.
- Facilidade de se relacionar.
- Lidar bem com a diversidade de pessoas e situações.
- Competência, mostrando o que se é capaz de fazer.
- Gostar de desafios.
- Manter um bom relacionamento com o grupo de trabalho.
- Autopromoção na medida certa, no seu limite, para mostrar seus trabalhos.
- Pensar na sua aparência de acordo com cada profissão.
- Não esquecer que o lema deve ser "aprender a aprender".



SÉCULO XXI

- Uma das características da sociedade contemporânea é o **papel central do conhecimento nos processos de produção**, ao ponto do qualificativo mais frequente hoje empregado ser o de **sociedade do conhecimento**.



SÉCULO XXI

- O conhecimento contemporâneo apresenta, entre outras características, as do **crescimento acelerado, maior complexidade e tendência para a rápida obsolescência.**
- O que tem sido chamado de explosão do conhecimento é um fenômeno tanto quantitativo quanto qualitativo, no sentido de que o volume de conhecimento disciplinar aumenta e, ao mesmo tempo, surgem novas disciplinas e subdisciplinas - **transdisciplinares.**
- Por isso falamos também em **explosão epistemológica.**



SÉCULO XXI

- Assim, é necessário **educar para a mudança e a incerteza.**
- Segundo Federico Mayor, a comunidade acadêmica “precisa ter a coragem de dizer aos jovens que a prerrogativa e a certeza deixaram de ser parte da vida: é na incerteza que vamos encontrar a esperança, na fronteira entre a escuridão e a luz.”
- A Conferência Mundial sobre o Ensino Superior (Paris, outubro 1998) diz que: “os sistemas de educação superior devem fortalecer sua capacidade de conviver com a incerteza, de mudar e provocar mudança.”



SÉCULO XXI

- Se o **século XX** foi o da procura de **certezas científicas e do desenvolvimento acelerado das várias disciplinas do conhecimento humano**, o presente século está marcado para **ser o da incerteza e da abordagem interdisciplinar**.
- O conhecimento não é mais monodisciplinar, mas sim interdisciplinar, está centrado no problema, não na disciplina. É produzido em diversos âmbitos mais próximos da sua aplicação, deslocou-se dos círculos acadêmicos para aproximar-se dos círculos produtivos empresariais e industriais.
- Utiliza intensamente redes eletrônicas para fins de intercâmbio, produção e transformação em tecnologia e está sujeito a controles de qualidade diversificados, de forma que o simples controle pela avaliação pelos pares tornou-se obsoleto. Agora precisa demonstrar sua relevância social e eficiência econômica, e tem que mostrar sua qualidade de outras formas que ultrapassem a avaliação por seus pares.



SÉCULO XXI

- O atual processo de transformação busca superar o conceito da educação como mera **transmissão/acumulação de conhecimento e informação**. Isso torna a crise da educação, em grande parte, uma crise do **modelo pedagógico tradicional**.
- Estes desafios da aprendizagem provocam respostas acadêmicas que formam o núcleo dos presentes processos de transformação das IES e devem inspirar modelos educacionais e acadêmicos.
- Essas respostas são:
 - a adoção do paradigma do aprender a aprender;
 - a mudança da ênfase, na relação ensino-aprendizagem para os processos de aprendizagem;



SÉCULO XXI

- **o novo papel dos docentes, face ao protagonismo dos discentes na construção do conhecimento significativo;**
- **a flexibilidade dos currículos e toda a moderna teoria curricular aplicada ao replanejamento dos planos de estudo;**
- **a promoção de maior flexibilidade nas estruturas acadêmicas;**
- **a estreita inter-relação entre as funções básicas das IES (docência, pesquisa/iniciação científica, extensão e serviços);**
- **a redefinição das competências profissionais;**
- **a re-engenharia institucional e a gestão como componente normal da administração universitária;**
- **a autonomia universitária responsável e ética;**
- **o processo de vinculação com a sociedade e com seus diferentes setores (produtivo, de trabalho, empresarial etc.).**



EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL

**COMPLEXA
DIVERSIFICADA
DESIGUAL
GRANDIOSA**

AVALIAÇÃO COMO INDUTORA DA **QUALIDADE.**



EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL

CENÁRIO ATUAL

- **Concepção aponta para linha de punição e controle. Avaliação e regulação com interface intensa, podendo haver uma junção de ambos os processos.**
- **Valorização do ENADE – Eixo estruturante dos Indicadores de Qualidade.**
- **Padronização e universalização dos indicadores e critérios de análise da avaliação.**
- **Valorização da supervisão por meio de protocolos de compromisso.**
- **Valorização IGC e CPC.**

CENÁRIO FUTURO

- **Concepção aponta para a linha formativa, há que se pensar a regulação como um momento posterior à avaliação, separada desta, ainda que dela dependente.**
- **Síntese integradora das modalidades avaliativas do SINAES - Eixo estruturante dos Indicadores de Qualidade.**
- **Respeito à identidade e à diversidade das instituições e dos cursos.**
- **Valorização da avaliação baseada na parceria, visando a recuperação das IES e dos Cursos.**
- **Valorização do CI e do CC.**



EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL

DESAFIOS:

- **Atender a exigência da sociedade por uma educação de qualidade.**
- **Aperfeiçoar a gestão pública e a gestão das IES e dos Cursos.**
- **Inserir-se na era do conhecimento e incorporar inovações científicas e tecnológicas no processo de aprender.**
- **Formação acadêmica coerente com as características e desafios do Século XXI – Regulação e Avaliação.**



EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL

**A FORMAÇÃO ACADÊMICA NO BRASIL CONTEMPLA AS
EXIGÊNCIAS DO SÉCULO XXI?**

REGULAÇÃO AVALIAÇÃO SUPERVISÃO

ATOS LEGAIS E NORMATIVOS

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DOS CURSOS

INDICADORES DE QUALIDADE

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO



Muito Obrigada!

imx@globo.com